

MONITORAR SITUAÇÃO DE RISCO

Processo de Trabalho do Projeto Institucional
Proteção Integral à Mulher em Situação de Violência Doméstica



Secretaria de
Planejamento

Índice

1. OBJETIVO	2
2. CAMPO DE APLICAÇÃO	2
3. CONDIÇÕES GERAIS.....	2
4. SIGLAS E DEFINIÇÕES.....	2
5. MONITORAR SITUAÇÃO DE RISCO	3
5.1. FLUXOGRAMA	3
5.2. ESCOPO, INSUMOS E PRODUTOS	4
5.3. DESCRIÇÃO	4

1. OBJETIVO

Obter documentação detalhada das atividades relacionadas ao processo de trabalho **Monitorar Situação de Risco**, de forma a fornecer as orientações básicas a serem seguidas na execução deste processo.

2. CAMPO DE APLICAÇÃO

Esta documentação aplica-se à Polícia Militar do Distrito Federal.

3. CONDIÇÕES GERAIS

Trabalho realizado conforme instruções contidas no Guia de Referência de Mapeamento e Modelagem de Processos de Trabalho do MPDFT, aprovado pela Portaria Normativa do PGJ nº 233, de 24 de setembro de 2012.

4. SIGLAS E DEFINIÇÕES

ATIVIDADE: São passos lógicos a serem realizados dentro de um processo. As atividades podem ser compostas, conhecidas como subprocessos, ou atômicas, como tarefas.

FLUXOGRAMA: É a expressão do processo na forma de um diagrama/modelo.

INSUMO/ENTRADA: Requisito necessário para o início de um determinado processo.

MP: Ministério Público.

MPU: Medida Protetiva de Urgência.

PMDF: Polícia Militar do Distrito Federal.

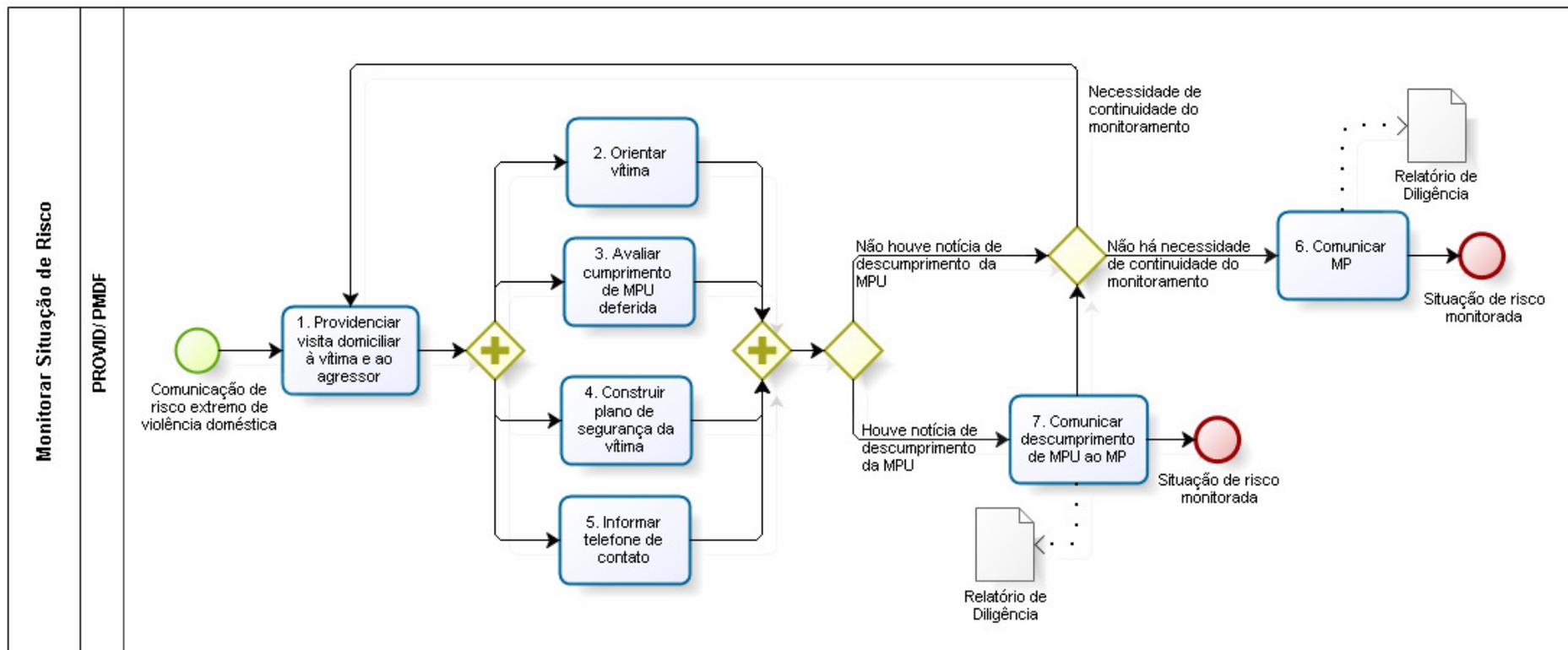
PROCESSO/ROTINA DE TRABALHO: Encadeamento lógico de atividades com o objetivo de produzir um bem ou serviço.

PRODUTO/SAÍDA: Resultado que se pretende obter com a execução do processo.

PROVID: Programa de Prevenção Orientada à Violência Doméstica.

5. MONITORAR SITUAÇÃO DE RISCO

5.1. FLUXOGRAMA



5.2. ESCOPO, INSUMOS E PRODUTOS

ESCOPO	
Detalha o processo de trabalho para monitorar a situação de risco das vítimas de violência doméstica.	
INSUMOS (ENTRADAS)	PRODUTOS (SAÍDAS)
<ul style="list-style-type: none"> Comunicação de risco extremo de violência doméstica. 	<ul style="list-style-type: none"> Situação de risco monitorada.

5.3. DESCRIÇÃO

RESPONSÁVEL	ATIVIDADES
PROVID/ PMDF	<input type="checkbox"/> 1. PROVIDENCIAR VISITA DOMICILIAR À VÍTIMA E AO AGRESSOR
	<input type="checkbox"/> 2. ORIENTAR VÍTIMA Orientar vítima sobre aspectos legais relacionados à Lei Maria da Penha.
	<input type="checkbox"/> 3. AVALIAR CUMPRIMENTO DE MPU DEFERIDA
	<input type="checkbox"/> 4. CONSTRUIR PLANO DE SEGURANÇA DA VÍTIMA Os policiais que tiverem contato com a vítima deverão orientá-la a evitar o contato com o suposto autor de agressão, as estratégias para evitar o risco de novas agressões e sobre quais medidas tomar em caso de desobediência da MPU.
	<input type="checkbox"/> 5. INFORMAR TELEFONE DE CONTATO Informar telefone de contato de policial de referência, que acompanhará o caso durante o período em que a vítima permanecer em situação de risco extremo.
	<input type="checkbox"/> 6. COMUNICAR MP Caso não haja necessidade de continuidade do monitoramento.
	<input type="checkbox"/> 7. COMUNICAR DESCUMPRIMENTO DE MPU AO MP